

371

AG

15-VII-911

DEFERIDO NOSSOS TERMOS DA INFRAÇÃO

PORTO EM CÂMARA

20

Junho de 1911

O PRESIDENTE

700 REIS



Recibido

sob o n.º 3921

21-7-911

F. Dias

C.M.P.  
A.G.

R

Porto

2<sup>a</sup> REPARTIÇÃO

Nº 2940

25 de Julho de 1911

Pecúia

Exma Câmara  
Municipal do Porto

Diz Francisco Pinto de Carvalho  
Junior que pretendendo auxiliar o seu pre-  
dio sito à Rua do Monte Belo Nº 93, foz  
do Douro como indica o desenho juntado  
sendo o preto o existente e a parte nova  
a caramanha e faor isto

Para entrada no cofre Municipal, da quantia  
Rs. 10.000 a que se refere a informação  
repartição técnica junta ao presente requeri-  
mento, foi passada a guia N.º 727 a esta data  
p.º da Fazenda Mp.º 25 de Julho de 1911

Pede a 1<sup>ª</sup> Z. de signar  
deferir como requer

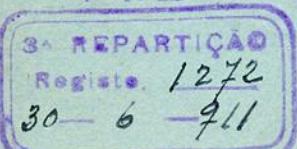
Assinatura  
Pecúia e Fazendade

Porto, 30 de Junho de 1911

Felipe Rego

Francisco Pinto de Carvalho

1272



96º/

Licença N.º 1182  
de 25 de Julho de 1911



372

AG

C.M.P.  
A.G.

8º and. Camara  
Municipal do Porto

O abaixo assinado declara  
assumir a responsabilidade nos termos  
do decreto 6 de junho de 1895, sobre a ex-  
igüencia dos operários pela consolidação  
dum predio sito a Rua do Monte Bello,  
Nº 90, bairro do Dauro pertencente ao Sr.  
Francisco Soárez de Carvalho.

Porto 30 de Junho de 1911  
Obras d'obras  
Francisco Soárez de Carvalho

*Francisco Soárez de Carvalho*  
Porto 30 de Junho de 1911.



*Antônio Borges*



373  
APPROVADA. PORTO EM CAMARA.

20 DE Julho DE 1911  
O PRESIDENTE

Furtado

CMP  
AG

Memoria

O presente projecto refere-se a ampliação dum prédio existente a Rua do Montealto, freguesia da Faz do Doutor D. Bento como vai indicado a título anexo.

Tudo será executado nas condições seguin-

tes e segundo o projecto

- 1º Os portões serão de ferro fundido de 900 argamassas das m. cal e saído e suas apoiadas nas existentes porque são de abertura de sidhar e fundidos.
- 2º As figuras serão de granito lavrado
- 3º As grades do terraço e escada, varandas e varandões serão de ferro forjado.
- 4º As madeiras a empregar serão a pinho e castanho
- 5º O telhado a empregar na cobertura será de "Marrechia"
- 6º As canalizações das WC. serão de gás vidrado e terão haciares munidos dos respectivos espirros o teto de ventilação eleva-se 1.º acima do cume
- 7º A fossa satisfaz os preceitos da higiene pris é de construção aceitável.
- 8º A Chaminé retira-se de quinquais peças de madeira 9,15 pelo menos
- 9º A chaminé é construída de tijolos e canta retilínea
- 10º O terraço é construído em granito, ou seja suspenso por uma viga de ferro em I forjada

Honorável Presidente

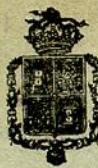
Registo N.º 127286  
Data 30-6-911

375

AG

Licença N.º .....  
Data .....

CMP  
AG



# Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

## EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *arranhar predio*

Requerente: Francisco Pinto de Carvalho Júnior

Morada:

Situação da obra: *nra de 2930, r. Lbello, 93 — Far.*

Responsável: Ricardo Lopes Ferreira (representante)

### A) No projecto apresentado é

de 99,60 m<sup>2</sup>, a superfície total coberta, incluindo annexos;

de 67,50 m<sup>2</sup>, a superfície total habitável (util);

de 6,10 m<sup>l</sup>, a extensão horizontal das fachadas voltadas para a via publica;

e de 3,50 m<sup>l</sup>, a menor distancia d'aquellas a esta;

de 7,20 m<sup>l</sup>, a altura média da mais alta das fachadas;

e de 7,90 m<sup>l</sup>, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem 2 pavimentos de nível superior ao do solo circumacente, aguas-furtadas e lojas de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a *habitação*.

Está nos casos do art. 136.<sup>º</sup> do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *idem*

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

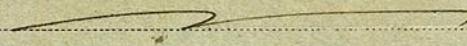
- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . .  
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) . . . . .  
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) . . . . .  
e) sobre pateos e saguões (art.º 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . .  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . .  
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.) . . . . .  
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de <sup>m²</sup>; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis . . . . .  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) . . . . . *Satisfaz*  
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art.º 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . .  
m) sobre siphões e tubos de ventilação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . .  
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) . . . . .  
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . .  
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . .  
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . .  
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edificios para reunões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construções ou installações onde possam depositar-se immundícies, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. . . . .

- C)** sob o ponto de vista architectonico . . . . . *Satisfaz*

- D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . . *Satisfaz*

376

AG

**Condições a impôr:**Alinhamento: Nível de soleiras: 

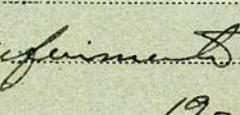
Depósito: 100.000 reis

CNP  
AG

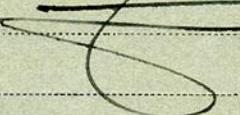
Observações:

*S.C. de M. Sanitários*  
*7-7-911*  
*A.J. Barros*  


Cafferanade, deve se estabelecer, pela  
 Cidade de S. Paulo 15-7-911

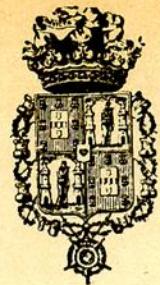
*Off. Póneq*  


E termos de acordos

*19-VII-911*  
*Capimista Barros*  


*Gráf. Adm.*  
*20-7-911*  
*Carvalho*

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

377

ANNO CIVIL DE 1911

CMP  
AG

Guia de entrada de deposito N.º 717

Despacho de 20 de Julho de 1911

Dinheiro corrente . . . . .	10\$000
Papeis de credito . . . . .	\$
Total Rs. . . . .	<u>10\$000</u>

Pela presente guia vai Francisco Pinto de Carvalho Júnior entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de dez mil Reis, em dinheiro.

como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida a licença n.º 1186 d'esta data, para ampliar o seu pédio n.º 99 da rua do Bento Bento, freguesia da Fé.

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de faxenda Municipal, 25 de Julho de 1911

O Chefe dos serviços de Fazenda,

Recebi a quantia de dez mil Reis

supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 25 de Julho de 1911

Registada

Em 25 de Julho de 1911

O Thesoureiro,

José Ribeiro Lobo  
Ass.

José Ribeiro Lobo



378  
N.º 1182  
AG

C.M.P.  
A.G.

# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Francisco Pinto de Carvalho Júnior.

para que possa assentar o seu medio n.º 93 na rua  
do Monte Bello, freguesia da Sé, conforme  
o projecto que lhe foi aprovado em 20 do  
corrente.

Porto e Paços do Concelho, 25 de Junho de 1911

J. G. Rodrigues Pacheco Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

PRESIDENTE,

(J) Júlio Esteves

Documentos para a Câmara

1 mil reis.

H. S. G. Coelho

Requintada.

1 mil

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de 100

1 mil

reis, conforme a guia n.º 737